



## Conjuntura da Construção - Informação Rápida -

dezembro / 2024

### Produção do Setor da Construção deverá acelerar em 2025

A economia portuguesa registou um crescimento moderado de 1,7% no PIB em 2024, impulsionado pela dinâmica do consumo privado e do investimento. Este desempenho foi alcançado apesar de um contexto internacional desafiante, marcado por conflitos na Europa e no Médio Oriente, pressões inflacionistas e taxas de juro elevadas. No plano interno, destacou-se o contributo do setor do turismo, que manteve um crescimento robusto, bem como o investimento público associado ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Para 2025, projeta-se uma ligeira aceleração da atividade económica, estimada em 1,9%. Este avanço será impulsionado pela esperada manutenção da tendência de redução das taxas de juro, pela recuperação dos salários reais e pelo aumento do investimento público, fatores que deverão reforçar tanto o consumo privado como o investimento.

No setor da construção, o Valor Bruto da Produção (VBP) terá registado um crescimento de 3% em 2024, refletindo a resiliência do setor perante desafios significativos, como a escassez de mão de obra, a evolução do preço das matérias-primas, energia e materiais de construção, além dos elevados custos de financiamento. Entre os segmentos do setor da construção, destacou-se a engenharia civil, impulsionada pelo investimento público financiados por fundos europeus, como o PRR e o Portugal 2030. Os segmentos habitacional e de edifícios não residenciais também registaram evoluções positivas, embora de forma mais moderada.

Valor Bruto da Produção (VBP) - Taxas de variação anual (%)					
	2023	2024 (E)	2025 (P)		
			Ponto Mínimo	Ponto Médio	Ponto Máximo
EDIFÍCIOS	2,0	0,9	1,0	2,0	3,0
Residenciais	3,0	1,5	1,5	2,5	3,5
Não Residenciais	0,7	0,5	0,0	1,0	2,0
Engenharia Civil	5,0	5,1	5,0	6,0	7,0
<b>VBP DO SETOR</b>	<b>3,4</b>	<b>3,0</b>	<b>3,0</b>	<b>4,0</b>	<b>5,0</b>

Fonte: AICCOPN. Notas: E - Estimativa; P - Previsão.



# AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção  
Civil e Obras Públicas

Com efeito, no segmento habitacional, o VBP terá registado um crescimento de 1,5% em 2024, sustentado por indicadores positivos como o aumento de 1,7% na conclusão de novos alojamentos, o crescimento de 0,7% no licenciamento de fogos novos e a valorização de 12% no valor mediano da habitação para avaliação bancária. Para 2025, considerando, nomeadamente, a evolução do licenciamento em 2024, prevê-se um crescimento da produção deste segmento entre 1,5% e 3,5%. Importa destacar que este ritmo será insuficiente para atender às necessidades nacionais, como demonstra, designadamente, o aumento de 8,5% no número de transações de alojamentos e de 13,6% no seu valor durante os primeiros nove meses de 2024.

O segmento de edifícios não residenciais apresentou um crescimento mais modesto em 2024, com o VBP a aumentar apenas 0,5%, refletindo uma evolução contida no investimento privado. Para 2025, espera-se um desempenho semelhante, com o VBP a crescer entre 0% e 2%, condicionado por incertezas económicas e pela lenta recuperação do investimento empresarial.

O segmento de engenharia civil destacou-se como o mais dinâmico em 2024, registando um crescimento de 5,1% no VBP, alavancado por um aumento de 37% nos concursos de obras públicas e de 52% nos contratos de empreitadas celebrados até novembro. Para 2025, espera-se que o segmento mantenha um papel preponderante, com um crescimento projetado entre 5% e 7%, impulsionado pelo aumento do investimento público, suportado pelo financiamento do PRR e do Portugal 2030.

Assim, estima-se que, em 2025, o Setor da Construção desempenhe um papel decisivo na evolução da atividade económica nacional, com a produção total, em termos reais, a crescer 4% no ponto médio do intervalo de previsão e a atingir um valor estimado de 23.700 milhões de euros.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2023		2024		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Setembro	Outubro	Novembro
<b>Indicadores Macroeconómicos e Financiamento</b>					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB (1)	267,4	2,5%	1,9%	-	-
FBCF - Total (1)	53,8	2,0%	-0,7%	-	-
FBCF - Construção (1)	28,9	1,2%	0,0%	-	-
VAB - Construção (1)	9,7	3,9%	1,4%	-	-
Stock de Crédito às empresas de Construção (2)	6,3	-4,9%	0,2%	0,9%	1,8%
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (3)	13,0	-13,8%	34,7%	35,8%	-
<b>Emprego e Desemprego na Construção</b>					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	344,0	8,3%	4,6%	-	-
Nº Desempregados Construção	18,3	-2,0%	4,8%	5,2%	5,4%
<b>Indicadores de Produção do setor da Construção</b>					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	32,5	7,5%	-2,2%	-1,3%	-
Nº de fogos novos concluídos	21,5	6,8%	1,7%	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 739,9	3,1%	-0,1%	0,6%	-
Área licenciada não residencial	2 975,7	1,9%	45,6%	45,1%	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	6 047,6	65,3%	36,7%	39,1%	36,8%
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (4)	3 698,6	48,2%	39,4%	47,0%	51,6%
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 906,2	1,8%	2,6%	3,2%	2,8%
<b>Valores de Produção do setor da Construção</b>					
	M. (€)	(%)	2025 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	20 095,7	3,4%	[ 3,0% ; 5,0% ]		
Edifícios Residenciais	5 797,6	3,0%	[ 1,5% ; 3,5% ]		
Edifícios Não Residenciais	4 557,6	0,7%	[ 0,0% ; 2,0% ]		
Engenharia Civil	9 740,5	5,0%	[ 5,0% ; 7,0% ]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 31 de dezembro de 2024

(E) Estimativa (P) Previsão

(1) Contas Nacionais Trimestrais (3.º trimestre de 2024) variações homólogas

(2) Em 2023, informação relativa ao mês de dezembro, variações homólogas

(3) Excluindo renegociações de créditos

(4) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Base.gov.pt, AICCOPN